



PARTIDO COMUNISTA PORTUGUÊS

Grupo Parlamentar

Proposta de Lei n.º 109/XV/2.^a

Aprova o Orçamento do Estado para 2024

Proposta de Aditamento

TÍTULO I

DISPOSIÇÕES GERAIS

CAPÍTULO IX

OUTRAS DISPOSIÇÕES

Artigo 139.º - A

Investimento em infraestruturas e serviço de transporte ferroviário no Algarve

O Ministério das Finanças assegura a transferência, em 2024, para a IP - Infraestruturas de Portugal, S.A. das verbas necessárias à realização dos seguintes investimentos em infraestruturas e serviço de transporte ferroviário no Algarve:

- a) Modernização e eletrificação - concretização das intervenções de modernização e eletrificação da linha do Algarve, assegurando condições e capacidade da infraestrutura que garantam a plena operação de Lagos a Vila Real de Santo António e condições de prestação do serviço ferroviário adequadas às necessidades das populações em termos de disponibilidade da oferta, sua qualidade e rapidez;
- b) Novas ligações ferroviárias - estudo e elaboração de projeto para criação de ligação ferroviária à Universidade do Algarve e ao Aeroporto de Faro, sem utilização de alternativas não ferroviárias;
- c) Concordância de Tunes - investimento na reativação da concordância de Tunes;
- d) Ligação em Alta Velocidade- avanço do investimento na ligação Faro - Huelva - Sevilha sem dependência da ligação Lisboa - Évora - Beja - Faro;



PARTIDO COMUNISTA PORTUGUÊS

Grupo Parlamentar

- e) Serviço Intercidades - concretização do investimento necessário à disponibilização do serviço Intercidades até VRSA, incluindo o investimento necessário à adequação das plataformas ferroviárias existentes nesse trajeto;
- f) Reabertura de estações ferroviárias- concretização do investimento necessário à reabertura das estações e apeadeiros encerrados na região ao longo de décadas – como é o caso de São Marcos da Serra cujas populações há muito lutam por esse objectivo -, revertendo essa decisão, requalificando as estações e apeadeiros e disponibilizando o serviço ferroviário em condições adequadas às necessidades das populações;
- g) Manutenção e reparação - investimento na capacidade instalada na região para efetuar serviços de manutenção e reparação do material circulante, considerando as necessidades de substituição do material circulante por comboios de tração elétrica em consequência da eletrificação da Linha do Algarve, designadamente considerando de forma adequada o investimento nas oficinas da CP em Vila Real de Santo António e a valorização dos seus trabalhadores, reconvertendo estas oficinas para a manutenção e reparação de material circulante de tração elétrica e preservando os postos de trabalho;
- h) Investimentos diversos - investimento destinado a corresponder a melhoramentos que há muito são reclamados pelos utentes, trabalhadores e populações, designadamente na requalificação de estações e reforço da sua guarnição, na requalificação de apeadeiros e na retoma do processo de supressão de passagens de nível.

Assembleia da República, 14 de novembro de 2023

Os Deputados,

DUARTE ALVES; BRUNO DIAS; PAULA SANTOS;

ALMA RIVERA; ALFREDO MAIA; JOÃO DIAS



PARTIDO COMUNISTA PORTUGUÊS

Grupo Parlamentar

Nota justificativa:

O PCP considera que o transporte ferroviário é a espinha dorsal de um verdadeiro sistema de transportes, quer pelas suas características estruturantes para o sistema, quer pelo lugar estratégico que ocupa na vida económica do País, assegurando a circulação de mercadorias e bens e a mobilidade das populações, com enormes benefícios para o ambiente e para o desenvolvimento sustentável ao nível local, regional e nacional.

Para o Algarve é urgente calendarizar, garantir os fundos necessários e sobretudo concretizar um conjunto de investimentos na rede e nos serviços ferroviários que estão no essencial consensualizados e que constam da presente proposta.

Com a proposta deste conjunto de investimentos a perspetiva que o PCP aponta para a região do Algarve é a de um aumento significativo da importância do transporte ferroviário e da melhoria da qualidade do serviço prestado às populações, com inegáveis impactos positivos também nas condições de desenvolvimento económico regional.